

A43

DIVERGÊNCIA GENÉTICA ENTRE SETE POPULAÇÕES DE MELANCIA (*Citrullus lanatus* Thunb. Mansf.).

Maria Aldete Justiniano da Fonseca Ferreira, Manoel Abílio de Queiróz, Leila Trevizan Bráz, Manoel Gabino C. Churata-Masca. Depto. Horticultura, FCAV, UNESP, Jaboticabal-SP; CPATSA, EMBRAPA, Petrolina-PE.

Este trabalho teve como objetivo determinar a divergência genética entre as cultivares Charleston Gray (CG), Crimson Sweet (CS), New Hampshire Midget (NHM) e as populações B_9 , M_7 , P_{14} e B_{13} de melancia coletadas no Nordeste, assim como verificar a contribuição relativa de dez características para esta divergência. A divergência genética entre as cultivares e populações foi determinada pela distância generalizada de Mahalanobis e a delimitação dos grupos pela técnica de otimização de Tocher. Foram avaliados os caracteres número de dias para o aparecimento da primeira flor feminina (NDF), número de frutos por planta (NF), peso de frutos (PF), cor (CP) e espessura (EP) da polpa, diâmetro longitudinal (DL) e transversal (DT) de frutos, teor de sólidos solúveis (TSS), número de sementes por fruto (NS) e peso de cem sementes por fruto (PCS). A população CS apresentou maior distância em relação a todas as outras, sendo que a maior distância foi em relação a B_9 ($D^2 = 1470,9970$) e a menor em relação a CG ($D^2 = 637,1146$). Foram obtidos dois grupos divergentes, um constituído por CS e o outro pelas demais populações. As características PCS e DT contribuíram respectivamente com 32,96% e 21,49% para a divergência genética entre as populações.